Estudo de resistência bacteriana e caracterização dos sedimentos no Rio Ocoy, tributário do reservatório de Itaipu, Paraná

Thiara R. Lopes (PG)*, Ismael L. Costa Jr. (PG), Fernando Periotto (PQ), Adelmo L. Pletsch (PQ).

*thiaralop@gmail.com

(PG) (PQ) UTFPR/MD: Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Campus Medianeira. Palavras Chave: metais, resistência, microbiota, antibióticos.

Introdução

O emprego de diversos usos à água com a introdução de agentes poluentes de distinta natureza compromete a sua qualidade e a do sedimento, que é componente do ambiente aquático, resultante basicamente da deposição de detritos de rochas e acúmulo de detritos orgânicos. A análise da capacidade do sedimento em reter ou disponibilizar elementos tóxicos para o ambiente, compreende medidas do teor de metais particionado diferentes fases do sedimento¹. metabólitos de medicamentos de uso veterinário e humano podem chegar ao ambiente aquático pela aplicação de lodo em áreas agrícolas, despejo de dejetos e de esgoto sanitário. Há interesse científico em saber qual o impacto da presença desses fármacos no ambiente. O Rio Ocoy é objeto de análise em potencial, por ser um tributário (afluente) do rio Paraná, recoberto pelo lago de Itaipu, sua bacia é ocupada principalmente por culturas agrícolas e sítios urbanos. A proposta deste trabalho foi analisar parâmetros físico-químicos e biológicos dos sedimentos provenientes do Rio Ocov.

Resultados e Discussão

As amostragens foram realizadas em outubro de 2010 e em março de 2011, em três pontos do rio *Ocoy*, denominados ponto 1, 2 e 3, localizados no Município de São Miguel do Iguaçu, PR. Os resultados das análises de sedimentos estão descritos na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Medidas de pH, COT (%), P_T e íons metálicos (mg \cdot kg⁻¹) das amostras de sedimento superficial.

<u> </u>						
Pontos	рН	COT	\mathbf{P}_{T}	Cu	Zn	Pb
1	4,15	15,4	175	474	93,0	135
2	4,17	10,2	269	422	104	98,0
3	4,60	13,5	304	425	165	123

O pH nos três pontos apresentaram característica levemente ácida. De acordo com a Resolução CONAMA 454², o P_T estava inferior a 2000 mg · Kg¹ nível considerado crítico. Em todas as amostras os teores de COT excederam o valor de alerta estabelecido pela Resolução CONAMA 454, o qual é de 10% de COT. Os elevados teores de COT podem ser justificados pela presença intensa de plantas aquáticas. As concentrações de metais foram comparadas com valores da *National Oceanic and Atmosferic and Administration*, NOAA³. No

ponto três a concentração de Zn foi superior ao TEL (Thresholds Effects Levels) - valor abaixo dos quais os efeitos adversos são raramente esperados. A concentração de Pb foi superior ao PEL (Probable Effect Levels) - nível de efeitos prováveis. Os íons Cu, alcancaram concentrações superiores ao PEL e UET (Apparent Effects Thresholds) – nível acima dos quais os impactos biológicos são sempre esperados. Isso sugere a introdução antrópica desses elementos por esgoto sanitário agropecuário. A presença de coliformes totais em 100% das amostras de sedimentos e a realização da análise da resistência para E. coli com a técnica de antibiograma está explicitada na Tabela 2.

Tabela 2. Suscetibilidade aos antimicrobianos por *E. coli* em amostras de sedimento da Foz do rio Ocoy.

Antibiótico	Ponto 2*	Ponto 3*	
Gentamicina 10 µg	N	S	
Tetraciclina 30 µg	N	N	
Cefalotina 30 µg	N	Ν	
Ciprofloxacina 5 µg	N	S	
Amicacina 30 µg	N	Ν	
Cefazolina 30 µg	N	Ν	
Kanamicina 30 µg	N	Ν	
Sulfazotrim 25 µg	S	N	
Ampicilina 10 µg	N	S	
Cefoxitina 30 µg	S	S	
Cefotaxima 30 µg	N	Ν	

*Resistência: S: Sim; N: Não (NCCLS, 2003).

A ocorrência de E. *coli* resistente indica a importância de controlar o uso de medicamentos na medicina humana e veterinária, por ocasionar impactos na microbiota, que são comprovados com a presença de bactérias resistentes.

Conclusões

Os resultados mostram que os sedimentos da foz rio *Ocoy*, alcançaram níveis de concentração, para alguns metais, que podem afetar o equilíbrio do ecossistema. A detecção de bactérias resistentes nos sedimentos remete a um alerta em relação ao lançamento sem controle desses agentes antimicrobianos no meio aquático e aponta a necessidade de estudos voltados à microbiologia ambiental relacionada à saúde humana.

Agradecimentos

À UTFPR, à Capes e à Fundação Araucária.

¹ Santos, J. S. dos; Souza, F. M. de; Santos, M. L. P. dos. Química Nova, v. 36, n. 2, p. 230-236, 2013.

²CONAMA. Resolução n. 454, 2012.

³NOAA – National Oceanic and Atmospheric Administration. Screening Quick Reference Tables, 2008.